

### A pergunta da vez

Como escrever textos oficiais/jurídicos que apresentem o atributo da “precisão”?

### Uma gota de gramática

Nesta edição do *Gotas da Língua Portuguesa*, apresentaremos a 11ª parte da série “Atributos do texto oficial”, desta vez, focalizando a “precisão”.

Na redação de um texto jurídico/oficial, a precisão assume um papel de máxima importância na compreensão do texto e do seu objetivo. Segundo Sabbag (*Manual de português jurídico*. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016), a precisão, nos textos jurídicos, é essencial para expressar ideias de forma clara e evitar mal-entendidos: “[...] a expressão precisa revela-se vital para o escritor atingir o objetivo de comunicar exatamente o que pretende” (SABBAG, 2016, p. 51).

Garantir a precisão, no texto jurídico/oficial, “requer o conhecimento dos termos e de seu valor. Um dicionário de sinônimos, um dicionário analógico, o aprendizado de figuras, o estudo de expressões em direito resolvem o problema da precisão” (NASCIMENTO, Edmundo Dantes. *Linguagem forense*. São Paulo: Saraiva, 1992). Dessa forma, é necessário articular a linguagem, técnica ou comum, a fim de produzir no leitor o completo entendimento do texto e de seu propósito. Veja-se o exemplo abaixo:

- “O relevante fundamento do pedido apresenta-se cristalino, devendo ser concedida a liminar, que virá a *retificar* a pujança da argumentação expendida nos autos” (SABBAG, 2016, p. 51).

Nesse exemplo, é possível identificar uma imprecisão no emprego do termo “retificar”, ao invés de “ratificar”, o que compromete inteiramente a comunicação entre o emissor e o receptor sobre a mensagem transmitida. Isso ocorre porque pode haver dúvidas quanto ao emprego de palavras parônimas, ou seja, palavras que possuem semelhanças na grafia ou pronúncia. No exemplo acima, o objetivo é de afirmar que a liminar confirmaria (ratificar = confirmar) a pujança da argumentação, e não a consertaria ou repararia (retificar = corrigir). Trata-se, como vemos, de um problema de precisão, de escolher a palavra exata para expressar o que se pretende por meio do texto.

Uma maneira precisa e adequada de redigir a frase do exemplo anterior é a seguinte:

- “O relevante fundamento do pedido apresenta-se cristalino, devendo ser concedida a liminar, que virá a *ratificar* a pujança da argumentação expendida nos autos.”

A seguir, estão listadas algumas estratégias que auxiliam o redator a construir textos precisos, veja:

- articular a linguagem, técnica ou comum, com clareza, de modo que permita perfeita compreensão do objetivo, do conteúdo e do alcance do ato normativo;
- expressar a ideia, quando repetida no texto, por meio das mesmas palavras, evitando o emprego de sinonímia com propósito meramente estilístico;
- evitar o emprego de expressão ou palavra que confira duplo sentido ao texto;
- escolher termos que tenham o mesmo sentido e significado na maior parte do território nacional, evitando o uso de expressões locais ou regionais;
- usar apenas siglas consagradas pelo uso, observada a orientação de que a primeira referência no texto seja acompanhada de explicitação de seu significado;
- indicar, expressamente, o dispositivo objeto de remissão, em vez de usar as expressões “anterior”, “seguinte” ou equivalentes;
- grafar por extenso quaisquer referências a números e percentuais, exceto data, número de ato normativo e casos em que houver prejuízo para a compreensão do texto, dentre outros casos;
- expressar valores monetários em algarismos arábicos, seguidos de sua indicação por extenso, entre parênteses (MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. *Manual de atos normativos do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais*. 2014. p. 26-27. Disponível em: <http://www9.tjmg.jus.br/redetjmg/documentos-e-publicacoes/manual-de-atos-normativos/manual-de-atos-normativos.htm>. Acesso em: 30 jun. 2018).

## Questão prática para você:

Diante das estratégias listadas acima, qual estratégia **NÃO** garante a precisão nos textos jurídicos?

- a) Escolher expressões ambíguas para melhorar o sentido do texto, evitar o uso de siglas reconhecidas.
- b) Ao citar números e percentuais no texto, sempre grafá-los por extenso, evitando prejuízo para a compreensão do texto.
- c) Em caso de dúvidas, consultar o dicionário para garantir o emprego correto da palavra no contexto pretendido.
- d) Articular a linguagem de forma clara, de modo que permita perfeita compreensão do objetivo do texto.

## Resposta

Letra A